






O DIA
<online>
O DIA
<online>

	Playstation 2 Slim 	Compacto Leitor de DVD Maior Biblioteca de Games Roda os Jogos do Playstation 1	 R\$399,00
			 R\$498,60
			 R\$499,00

busca no portal



Turbinando-se com saúde

Especialistas alertam sobre cuidados necessários na escolha das próteses de silicone para os seios. As muito grandes podem causar problemas de coluna e até fazer as mamas 'caírem'

POR CLARISSA MELLO

Rio - Durante o Carnaval, o que não falta são mulheres siliconadas desfilando. Segundo a [Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica](#), em 2008 foram realizadas 151 mil implantes de próteses de silicone nas mamas. O número desse tipo de cirurgia superou o de lipoaspirações — 91 mil. Entretanto, especialistas alertam para os exageros. Próteses muito grandes podem causar problemas na coluna e até aumentar os efeitos da gravidade nos seios.

Segundo o cirurgião plástico do Centro Especializado em Cirurgias Minimamente Invasivas, Luiz Philipe Molina, a escolha do tamanho adequado está relacionada não só à estética, mas também ao tamanho original do seio. “Mulheres que não têm nenhuma mama não podem colocar prótese muito grande. Já a mulher que teve filhos e amamentou tem mais pele, pode ousar um pouco mais”, explica Molina.

O [profissional](#) também atenta para os efeitos que o silicone vai causar no corpo de cada pessoa. Segundo Molina, uma prótese de 250 ml pode ficar bem em uma mulher com seios médios, mas não é recomendado para quem tem seios maiores. A escolha da quantidade se dá também em função de aspectos como tamanho do tórax e estatura.

Quanto maior a prótese, maiores são as complicações a médio e longo prazo. Mamas maiores tendem a ter uma queda maior do que as pequenas. Colocar uma grande quantidade de silicone também pode afetar a coluna. “É normal que os seios caiam com o tempo, mesmo com o uso do silicone. Nesses casos, ou você aumenta novamente, ou suspende a mama cirurgicamente”, explica.

A apresentadora Ângela Bismarchi, 37 anos, passou por cinco cirurgias e agora tem 500 ml em cada seio. “Fiz aos poucos para sentir o que eu realmente queria. Agora parei, não vou aumentar mais. Cuido bem direitinho para que não caiam. Uso óleo de amêndoas em volta para dar mais elasticidade, malho com top bem apertado e uso [sutiã](#) para dormir”.



Após cinco cirurgias nos seios, Angela tem agora 500 ml em cada | Foto: Alexandre Vieira / Agência O DIA

ATENÇÃO

DURABILIDADE

Desconfie se lhe disserem que as próteses são definitivas. Elas duram de 10 a 15 anos e precisam ser trocadas com o tempo.

TAMANHO

As próteses variam de 80ml a 800ml. As muito pequenas têm resultado pobre. Já as muito grandes podem trazer insensibilidade ao tato e estrias, além de aspecto artificial.

FORMATOS

A prótese de perfil baixo aumenta o volume da base da mama sem projetá-las para frente. A alta projeta as mamas para frente. A moderada dá um resultado mais natural e anatômico.

PÓS-OPERATÓRIO

Será preciso não dormir de barriga para baixo e evitar esforços físicos por dois meses. Alguns tipos de exercícios podem ser feitos após 15 dias, mas com cuidado.

MOMENTO CERTO

É necessário que a mulher tenha amadurecimento mamário, o que acontece por volta dos 17 anos.

SUPORTE DE UTI

O procedimento deve ser realizado num serviço com estrutura hospitalar para atendimento de emergências, com suporte de UTI, equipamentos e [profissionais](#) especializados.